

**FRASE ENFÁTICA  
(COMUNICOLOGIA)**

### I. Conformática

**Definologia.** A frase enfática é a técnica funcional de análise-síntese, recurso linguístico ou maneira de realçar a importância de assunto ou enunciado quanto à forma léxica, sintática ou fonológica, durante exposição grafada ou oral, tornando claro e marcante o núcleo do conteúdo do texto (discurso), simples ou complexo, ao empregar letras maiores na redação concisa, em 4 linhas chamativas – ou modulações mais altissonsantes na expressão verbal –, pontuando determinado tema relevante na reflexão dos leitores, leitoras ou ouvintes, e aplicada em todos os verbetes (entradas) da Enciclopédia da Conscienciologia.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O termo *frase* vem do idioma Latim, *phrasis*, “dicção, elocução, estilo”, e este do idioma Grego, *phrásis*, “ação de exprimir pela palavra, elocução”. Surgiu em 1543. O vocábulo *enfática* deriva do idioma Latim, *emphaticus*, e este também do idioma Grego, *emphatikós*, “significativo, expressivo”. Apareceu no Século XVII.

**Sinonimologia:** 01. Frase enfatizada. 02. Proposição marcante. 03. Sentença fundamental. 04. Unidade linguística incisiva. 05. Fórmula de impressão mentalsomática. 06. Síntese do tema. 07. Frase assertiva. 08. Bloco frasista; bloco ideativo; frase-chave. 09. Paragrafação destacada. 10. *Outdoor* textual.

**Neologia.** As duas expressões compostas *frase enfática sintética* e *frase enfática analítica* são neologismos técnicos da Comunicologia.

**Antonimologia:** 1. Frase vulgar. 2. Frase feita. 3. Frase trivocabular; megapensene trivocabular; minifrase trimembre. 4. Paragrafação regular padronizada. 5. *Olho* (Jornalismo). 6. Manchete.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** a inclusão de megapensene trivocabular.

**Fatologia:** a frase enfática; a minivariável da Conscienciologia; a minimensagem assertiva; os dados; as neoideias; as verpons; os neologismos; o confor (1% da forma gasosa, 99% do conteúdo granítico); a sentença relevante; a frase enfática expondo a solução; a reunião de palavras conjugando vários sentidos afins completos; a miniatura do corpo principal de ideias; o fragmento ou partícula expressando o todo da verpon; a locução afirmativa, negativa, interrogativa ou exclamativa; o destaque do tema-foco; a pontuação dos víncos cognitivos; a chamada da atenção do leitor, leitora ou ouvinte; a unidade mínima da expressão máxima; o idioma.

**Parafatologia:** a prática do estado vibracional (EV) profilático.

### III. Detalhismo

**Tecnologia:** a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da enumeração horizontal.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

**Polinomiologia:** o polinômio linhas-frases-sínteses-ênfases.

**Holotecologia:** a aforismoteca; a linguisticoteca; a comunicoteca; a didaticoteca; a pedagogoteca; a tecnoteca; a argumentoteca.

**Interdisciplinologia:** a Comunicologia; a Linguística; a Fraseologia; a Parapedagogologia; a Mentalsomatologia; a Mnemossomatologia.

## IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consciência intelectual.

**Masculinologia:** o redator; o escritor; o autor frasista; o jornalista; o articulista; o editor; o comunicólogo; o infocomunicólogo; o publicitário; o poliglota; o polímata; o erudito; o orador.

**Femininologia:** a redatora; a escritora; a autora frasista; a jornalista; a articulista; a editora; a comunicóloga; a infocomunicóloga; a publicitária; a poliglota; a polímata; a erudita; a oradora.

**Hominologia:** o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens pan-graphicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens infocomunicologus*; o *Homo sapiens editor*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** frase enfática *sintética* = a composta por sentença contínua única; frase enfática *analítica* = a composta por várias sentenças consecutivas e entrosadas.

**Técnica.** Dentro do universo da *Experimentologia*, eis 20 itens, formas básicas ou critérios de realce da redação técnica, no estilo científico das frases enfáticas, listadas na ordem funcional:

01. **Linhas:** 4.
02. **Fonte:** 16; ou duas linhas de 10 formando 4 linhas de 16.
03. **Alinhamento:** centralizado.
04. **Caracteres:** em caixa alta (todas as letras).
05. **Negrito:** texto básico em **negrito** (**bold**) – **itálico**.
06. **Itálico:** expressões sublinháveis em **itálico**, sem **negrito**.
07. **Iniciais:** vocábulos específicos com iniciais maiúsculas (versais) em **versalete**.
08. **Espaços:** espaços duplos entre as palavras.
09. **Virgulação:** rigorosa.
10. **Dois pontos:** ( : ).
11. **Parênteses:** ( ) .
12. **Travessão:** ( – ).
13. **Aspas:** ( “ ” ).
14. **Abreviaturas.**
15. **Estrangeirismos.**
16. **Algarismos:** números, cifras, datações e percentuais com escrita numeral.
17. **Inserção:** no início, no meio ou no fim da página, capítulo ou texto.
18. **Isolamento:** evitação de letra ou número isolado nos fins das 4 linhas.
19. **Quebra:** evitação da quebra da frase enfática quando inserida no fim da página.
20. **Frasismo:** evitação da inclusão de frases vazias para completar as 4 linhas.

**Taxologia.** Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, 16 categorias de frases enfáticas, listadas na ordem alfabética das estruturas específicas:

01. **Capítulo:** a frase enfática específica do capítulo ou artigo.
02. **Definição:** a frase enfática definidora ou com neodefinição.
03. **Estatísticas:** a frase enfática composta de cifras.
04. **Interrogações:** a frase enfática composta por interrogações.
05. **Leitura:** a frase enfática capaz de dispensar a leitura completa do capítulo.
06. **Minifrases:** a frase enfática composta, por exemplo, de 6 minifrases sequenciais, inclusive com megapensene trivocabular.

07. **Página:** a frase enfática específica da página.
08. **Plurais:** a frase enfática com predomínio de expressões ou termos plurais.
09. **Princípio:** a frase enfática expondo 1 princípio técnico.
10. **Seção:** a frase enfática específica da seção digna de nota.
11. **Sentenças:** a frase enfática com sentença completa em cada qual das 4 linhas.
12. **Simplificação:** a frase enfática simplificadora do texto extenso ou prolixo.
13. **Singulares:** a frase enfática com predomínio de expressões ou termos singulares.
14. **Sínteses:** a frase enfática composta de frases-sínteses.
15. **Verbete:** a frase enfática específica do verbete.
16. **Verpons:** as frases enfáticas inseridas em páginas alternadas tornando a paginação e a apresentação das verpons mais legíveis (ou audíveis) e menos perturbadoras.

**Unidade.** Segundo a *Pensenologia*, o *fraseopensene* é a *unidade de medida* da habilidade de expressão evidenciada pela linguagem.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a frase enfática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
2. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
3. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
4. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
5. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
6. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
7. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.

## **A FRASE ENFÁTICA, IGUAL A ESTA, BUSCA EXPLICITAR COM DETALHISMO, ESTÉTICA E MÁXIMA COMPACITAÇÃO, O MEGAFOCO DO ASSUNTO POR INTERMÉDIO DE APENAS 4 LINHAS DESTACADAS NA PÁGINA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, entende sempre o conteúdo das frases enfáticas ao modo de resumo do assunto em pauta?

### Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3<sup>a</sup> Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 28, 144, 151 e 153.